

Abandono das lagoas ameaça bairro do Stiep

Violência, vandalismo e falta de limpeza ameaçam as lagoas do bairro do Stiep. A situação foi denunciada por moradores do bairro, inconformados com a falta de ação da Prefeitura de Salvador para garantir a preservação socioambiental das lagoas dos Frades e dos Pássaros (antiga Lagoa dos Urubus), localizadas atrás do Centro de Convenções da Bahia.

Segundo Maria José Barreto Pires, residente no Conjunto dos Bancários, a prefeitura não renovou o contrato com a empresa de segurança Gerseg, que "adotou" as lagoas, provendo-as de serviços de segurança, limpeza e manutenção.

A Gerseg deixou a área no final do mês passado. Desde então, a Lagoa dos Frades tem sido alvo de ação de vândalos, que destruíram o toldo que marcava o ponto da baiana de acarajé e roubaram peças ornamentais de barro no formato de aves, peixes e tartarugas. Ao redor do espelho d'água, há uma grande quantidade de lixo acumulado, sobretudo latas de alumínio, sacos e garrafas plásticas.

A pesca também tem sido uma atividade frequente de crianças e jovens, muitos deles também se banham no espelho d'água. "O que é muito perigoso, pois há uma cobra sucuri que transita por ali", relatou. "À noite, o local fica cheio de usuários de drogas e baderneiros. Não há um policial sequer", completou.

Na Lagoa dos Pássaros a situação é bem pior. O espelho d'água está coberto por espesso matagal e recebe dejetos de esgotos sanitários de prédios residenciais do entorno. O mau cheiro é forte e as muriçocas já incomodam, mesmo faltando três meses para o início do verão, conforme relato da pecuarista Denise Rocha, moradora do local.

CIÊNCIA – Thelmo Gavaza, superintendente de Parques e Jardins da Prefeitura, disse que os problemas relatados por Maria José já são de conhecimento da superintendência que dirige. "Temos ciência dos fatos e estamos adotando providências para garantir o uso pleno da área", garantiu.

Segundo Gavaza, os problemas decorrem de uma fase de transição, entre a saída da Gerseg e a chegada da prefeitura, que vai assumir todos os serviços que eram realizados pela empresa particular. "Não houve renovação de contrato por que era uma parceria, um contrato a cavaleiro, que se desfaz no momento em que uma das partes não tem mais interesse em continuar", explicou.

O superintendente afirmou que o pessoal da SPJ já está realizando a manutenção da área, podando as árvores e efetuando a limpeza do entorno da Lagoa dos Frades. "Estamos providenciando a segurança adequada", afirmou. Na Lagoa dos Pássaros, a SPJ instalou um Centro de Ação Ambiental, que já conta com a presença de um vigilante por turno (F.O.)